

Reflexão Espiritual– Maio 2014

“Repito, tenha a coragem de manter alta a cruz, não caia debaixo desta. Olhemos a Mãe das sete dores. Ela estava aos pés da Cruz; estava ereta: o que deveria curv-la, as feridas e o Sangue de Jesus, a mantiveram de p. Aqui vemos pela primeira vez, cumprir-se a verdade que, nos curamos nas feridas do Redentor.”

(Maria Francisca da Cruz Amalia Streitell, Cartas a Padre Giovanni Francesco Jordan 1883-1885, 26[16],4)

Muitos de nós nunca poderia fisicamente ter que carregar uma cruz, como Jesus Cristo, mas às vezes as cruzes ou fardos que devemos levar são emocionais e psicológicas.

Lembro-me do caminho feito, quando minha mãe sofria de demência aguda e, por fim morreu por causa das muitas complicaes da doença. Para mim foi uma cruz que inicialmente foi difícil mantê-la em p. Quanto mais me fadigava para aceitá-la, mas, parecia me esmagar. Quando, em seguida, na minha impotência abracei a situação e decidi orar por isso, de ser capaz de ver a minha mãe do outro lado de sua doença e seu corpo curvado, se tornou mais fácil cuidar dela, orar com ela; se tornou também mais fácil acompanhá-la em sua jornada, especialmente nos últimos dias de sua vida. No entanto, foi o meu caminho, um convite para mim mesmo a estar aos ps da cruz, a ser forte, a ter coragem, a ficar de p, firme na f, apesar da minha impotência e, dizer *“o que deveria curv-la..., a manteve de p”*.

s vezes queremos jogar fora nossa cruz ou pass-la para os outros, sobretudo, quando as situações parecem sem esperança e podem nos fazer cair. Mesmo se humanamente possa parecer uma resposta, somos incentivados a pedir a intercessão de Nossa Senhora das Dores. Ela realmente é o nosso modelo para permanecer de p em meio aos sofrimentos. O que para os outros parecia impotência, fraqueza, foi na verdade sua maior força; Maria se confiou plenamente à vontade de Deus.

Com Maria e Jesus, o que parece esmagar-nos, certamente, será a base para sermos mais fortes e mais seguros. Com a atitude certa nos sentiremos fortalecidos em nossa dor; então seremos capazes de levantar-nos, para manter alta a nossa cruz. Assim como a cruz de Jesus trouxe a salvação para o mundo, a nossa pode trazer vida, na f, junto a quem é convidado a levar a sua própria cruz.

Ir. Gillian Angela Marie Jerome, SSM